

# O Canabarro

## TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1022

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, 5-FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1898.

### O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS  
E DOMINGOS

#### ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO  
MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 19\$

PARA FÓRA  
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA  
MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00  
Nº do dia 10 centésimos.

Apedidos, editores, annun-  
cios e trabalhos typogra-  
phicos, 10 por cento menos  
que em outra qualquer par-  
te, pagamentos adianta-  
dos, assim como o das as-  
signaturas.

### TELEGRAMMAS

Serviço especial d' O Canabarro

PORTO ALEGRE, 11.

Consta que, no Governo do  
Dr. Campos Salles, exerce-  
rão cargos: — De chefe de  
Polícia da Capital Federal,  
o — Dr. Sampaio Ferraz;  
— de Adjuncto General do  
Exercito, — o General Mari-  
nho; e de Commandante do  
6º Districto Militar, — o ge-  
neral Carlos Telles.

O General Carlos Telles  
publicará amanhã, pela  
«Tribuna do Povo» do Rio  
Grande, um energico arti-  
go em resposta á parte da  
mensagem do Presidente do  
Estado, referente á sua pes-  
soa.

Já foram transferidos para  
Matto Grosso e Pará, os  
quatro officiaes que em Ba-  
gé assignaram uma carta  
politica dirigida ao Dr. Julio  
de Castilhos.

Seguiu hontem para Uru-  
guayana, onde vai com-  
mandar o 13º batalhão e a  
Guarnição e Fronteira, o  
Coronel Luiz Alves Leite de  
Oliveira Salgado.

Falleceu o general Ra-  
phael Fernandes Lima, pre-  
sidente do directorio do par-  
tido Republicano Liberal.

Corresp.

### CODIGO

—DO—

#### PROCESSO PENAL

IV

Prosigamos externando nosso  
pensamento.

A leitura das «Fórmulas do  
Processo em Geral» deixa no  
animio algumas impressões agra-  
dáveis, conjuntamente com ou-  
tras desfavoráveis.

Do numero d'aquellas consi-  
gnações as que declaram: (a) con-  
tra a queixa ou denuncia impli-  
citamente a faculdade de acen-  
sar; (b) poder ser dada a queixa  
por procurador sem dependencia  
de licença especial; (c) não pode-  
rem os tribunales *ex-officio* pro-  
mover a acção penal; (d) pode-  
rem as partes independente de  
citação apresentar as suas teste-  
munhas para serem inquiridas;  
(e) toda pessoa poder livremente  
patrocinar a defeza de outrem;  
(f) ser extensiva ao juizo penal a  
assistencia judiciaria, estabeleci-  
da no civil.

Do numero das que causam  
impressões desfavoráveis, entre  
outras estão as dos artigos 107 e  
108: — «em qualquer phase do  
processo, reconhecida a inadmis-  
sibilidade da acção publica, deve  
a parte offendida ser citada  
para que dentro de certo prazo  
apresente a sua queixa ou decla-  
re não querer intental-a.» Uma  
bôa legislação fixaria desde logo  
esse prazo, em vez de dar mar-  
gem ao arbitrio da autoridade,  
que é de bom conselho restringir.

«E' dever de todo o cidadão,  
que presenciar um facto crimi-  
noso, representar verbalmente  
ou por escripto as tribunaes ou  
ao ministerio publico para que  
officiem como de direito.» — As-  
sim, ergio-se a delação em de-  
ver legal, devendo subir por tan-  
to o delator na estima publica:  
desapparecem as testemunhas *de  
vista*, antes de virem depor, el-  
las, que presenciaram o facto  
criminoso, têm a cumprir previo  
dever, e se não cumprirem é cla-  
ro, que, mais tarde, seus depo-  
imentos não terão valor proban-  
te. Dura collisão!

Ser testemunha *de vista* en-  
volve a obrigação da delação an-  
tecedente, como preliminar do  
depoimento.

Não ha fugir: as duas cousas  
ou nenhuma. Muitos inconveni-  
entes vai de certo acarretar na  
pratica este novo dever civicio,  
mediante o qual os cegos da  
Escripura augmentarão em nu-  
mero — na proporção dos crimes  
commettidos.

Chegamos ao capitulo das *pro-  
vas*, que começa pelo corpo de  
delicto.

Artigo 130 — «Um ou mais

peritos nomeados pela authori-  
dade devem examinar e descrever  
tudo quanto observarem.» Des-  
prezada uma emenda, que tentou  
criteriosamente substituir a phra-  
se — *um* ou mais peritos — por  
*dous* ou mais peritos. O autor  
da emenda, offerecendo-a, mos-  
trou conhecer a fundo o valor  
da formula no juizo crime, em  
combinação necessaria, e por  
assim dizer *indissolvel* com a  
theoria legal da prova — que é  
plena ou semiplena.

— Exames, buscas, testem-  
nhas, instrumentos e confissões  
constituem secções distinctas,  
mais ou menos de accordo com  
as leis processuaes antigas; ex-  
cepto os exames — na parte refe-  
rente a um perito e não dous,  
defeito já eliminado do corpo de  
delicto; excepto tambem as tes-  
temunhas *de vista*, erigidas por  
disposição expressa em delatorias  
a *foriori*.

«Não vale a pena salientar uma  
que outra inovação de pouco  
alcance, sem grande influencia  
para a justiça social.

A secção 7ª, porém, que trata  
das — *Presumpções* — solicita  
devida attenção, e não pôde pas-  
sar sem que sobre ella façamos  
algumas ponderações, tendentes  
a evitar os perigos de sua appli-  
cação, os erros, no momento su-  
premo em que o jury de sen-  
tença deliberar sobre a vida,  
liberdade, honra e bens — dos que  
hajão de sentarem-se no banco  
pouco invejavel dos réus. Ninguém  
está isento de assumir alguma  
vez, no decorrer da existencia,  
tão precaria situação; absoluta-  
mente ninguém pôde dizer: já  
mais serei accusado.

Artigo 183 — As presumpções  
ou indícios são as circumstancias  
que estabelecem relação neces-  
saria entre o agente e o facto crimi-  
noso.

Artigo 184 — As presumpções  
constituem prova plena quando  
reunem as seguintes condições:

(a) que o corpo de delicto esteja  
plenamente provado;

(b) que os indícios sejam ine-  
quívocos, isto é, que todos reuni-  
dos não conduzam a conclusões  
diferentes;

(c) que do conjunto dos indí-  
cios decorra naturalmente a cul-  
pabilidade do indiciado.

Sendo as presumpções ou in-  
dícios, apenas *circumstancias*  
que estabelecem relação entre o  
agente e o facto criminoso, não  
pôdem ser elevadas essas *circum-  
stancias*, infinitamente va-  
riáveis, á categoria *necessaria*  
de prova plena. Nem ainda quan-  
do reúnem as exigidas condições,  
aliás fallíveis, como é a primeira  
«que o corpo de delicto esteja  
plenamente provado.» O corpo  
de delicto pôde ser o facto de-

lictoso, constatado por um só  
perito, e então já não é *prova  
plena* — mas concedendo que o  
seja, tenha-se em vista que uma  
cousa é o delicto e outra bem di-  
versa o delinquente. A segun-  
da condição exige que os indí-  
cios sejam *inequívocos*, dando  
imediatamente o criterio legal  
para se conhecer os que, como  
taes, devem ser considerados.

O legislador novel, concate-  
nando todas essas disposições,  
vio que ellas não mudavam a  
natureza da prova *semi-plena* em  
prova *plena* e por isso exigio  
ainda no intuito de mais segun-  
rança, como terceira e final con-  
dição — «que do conjunto dos  
indícios decorra naturalmente a  
culpabilidade do delinquente.»  
Nem assim!

As presumpções em geral co-  
mo a torrente dos indícios — não  
podem estabelecer *certeza* para  
a justa condemnação do indi-  
ciado.

O que é um indício, senão u-  
ma presumpção? Muitos indícios  
serão muitas presumpções.

A presumpção é uma incer-  
teza.

O indício — signal que dá mo-  
tivo a suspeitar alguma cousa.

Somados todos os indícios,  
e todas as presumpções, o resul-  
tado será sempre negativo; por  
que, assim como muitas trevas  
não geram a luz, assim tambem  
muitas incertezas juntas não ge-  
ram a *certeza*, e sem esta, ou  
sem *prova-plena* physica ou mor-  
al, a condemnação será sempre  
uma iniquidade.

Afirmou-o eximio criminalis-  
ta, citado por B. da Cunha em  
suas «Primeiras Linhas» sobre o  
processo criminal — e a quem  
confessamos alludir de memoria,  
reproduzindo laconicamente ar-  
gumentos irresistíveis.

O artigo 67º do codigo penal  
da Republica adoptou o prece-  
pto antedictissimo do artigo do  
codigo criminal do imperio, di-  
zendo aubos: «Nenhuma pre-  
sumpção, por mais vehemente  
que seja, dará lugar á imposição  
da pena.»

Se não ha direito contra direi-  
to, — preferimos em nosso foro  
intimo, sermos guiados nos casos  
occurrentes, por este preceito le-  
gislativo, claro e simples, em vez  
de enredarmos o espirito na com-  
plicada definição dos artigos 183  
e 184 — que, mal entendida, dará  
lugar a deploráveis enganos.

O que posto, é tempo de ter-  
minar o presente artigo — sem lhe  
dar mais lato desenvolvimento  
— para não fatigar o leitor com-  
placente nas prolixidades de um  
assumpto, de capital interesse é  
verdade, porém arido e pouco at-  
tractante para o commum das  
pessoas.

As presumpções constituem  
*prova plena* quando reúnem taes

o taes condições — diz o codigo  
do processo penal.

Nenhuma presumpção por  
mais vehemente que seja dará lu-  
gar á imposição de penas — diz o  
codigo penal.

Destas duas legislações qual a  
mais sabia? ...

Para o jury é quasi indifferen-  
te. Como é sabido, o juiz de facto  
não está adstricto a nenhuma ta-  
bella de provas, previamente or-  
ganizada — o que só se entende  
com o juiz togado.

Salvadora differença! ...

#### Contradição pal- pavel

Deixal-os dizer!

Elles reconhecem que o seu  
*prestigio* todo provem da força  
do thesouro de que dispõem, da  
corrupção dos caracteres e que  
isto não é o prestigio moral que  
faz de um homem o idolo de um  
povo e do partido que o tem por  
chefe e esperanza desse mesmo  
povo.

Prestigio moral é o que resiste  
ao ostracismo, á perseguição, e  
que, sem precisar apoiar-se na  
força armada, sem recorrer ás  
arcas do thesouro publico para  
galardoar *dedicações*, conserva-se  
sempre vivaz e inabalavel.

Se são fortes pelo apoio da  
opinião, se a opposição não exis-  
te, donde provem a exacerbação  
de animo em que vivem? por  
que esse odio que não canga e  
que não poupa a victima, por  
mais humilde e fraca que seja?

Em que tempo, em que paiz,  
se viu a anomalia que se nota na  
imprensa dos partidos politicos  
militantes no Rio Grande do  
Sul: a imprensa official do go-  
verno, de um partido que se apre-  
goa apoiado pela opinião, e *uni-  
co* pela falta de opposição, exce-  
der em virulencia de linguagem,  
no emprego da injuria e da cal-  
lúnia, ás mais violentas oppo-  
sições de que ha memoria?

Como harmonisar essa furia  
contra tudo e contra todos, com  
o despreso pela opposição, que  
dizem não existir?

O espirito de quem confia no  
seu prestigio moral, de quem é  
forte pela consciencia que tem  
de seu proprio valor, pára em  
uma região mais elevada, mais  
pura, mais serena; não desce a  
chafardar-se no lodo inmundi-  
da calúnia e da injuria; não  
recorre á violencia, á corrupção  
e ao terror para fazer accediar o  
seu dominio.

Pois que é a opposição que de-  
ve sentir mais intensamente o  
*odio* contra seus oppressores, ella  
que tem a exacerbat-lhe a ani-  
mo quotidianamente as injusti-  
ças, as perseguições, as violen-  
cias de que são victimas os seus  
co-religionarios, sabe e pode con-  
ter a justa explosão de seus sen-  
timentos de indignação e de re-  
volta, para em linguagem decen-  
te e moderada, fazer a exposi-

ção dos factos e contra elles  
protestar, e o governo não pôde  
soffrear seus impetos de colera  
á mais leve censura a qualquer  
de seus actos?

E' inexplicavel, é incompre-  
hensível mesmo, semelhante con-  
tradieção.

Enquanto a folha governista,  
e órgão official do partido repu-  
blicano, observar a norma do  
conducta que tem observado;  
enquanto fizer uso da linguagem  
virulenta, calumniosa, indigna,  
que adoptou; enquanto respon-  
der aos adversarios com amea-  
ças e insultos, armas predilectas  
dos que dispõem da força bruta  
e não da razão; enquanto proce-  
der assim será baldado o seu  
empenho em fazer crer que não  
leva em conta a opposição ou  
que esta não existe.

Os factos são por tal forma  
antagónicos que não podem co-  
existir, salvo se preferem expli-  
car a conducta da folha do Sr.  
Castilhos por outra forma.

Será ella a resultante das al-  
lucinações de um cerebro do do-  
cente que vê inimigos na propria  
sombra?

Mas, neste caso, porque esse  
partido que dispõe de tantas ca-  
pacidades não colloca á frente  
de sua imprensa quem não o  
comprometta assim, fazendo erer  
ao longe que a opposição é for-  
midavel, pela exasperação que  
sempre revela essa mesma im-  
prensa, embora por outro lado  
affecte o despreso que os factos  
citados se encarregam de des-  
mentir?

Deixal-os dizer!

Tem sido o seu trabalho cons-  
tante, ininterrompido, abater por  
todos os meios o prestigio do par-  
tido federalista e de seu glorioso  
chefe, e quando, na sua vaidade,  
(explicavel como a de Gulliver  
que julgava-se um gigante em  
frente aos seus ignaes em estatu-  
ra, pelo facto de ter vivido entre  
liliputianos) julgam ter abatido  
o colosso, e este re-lhes mostra o  
mesmo, o odio insaciavel extra-  
vasa-lhes em ondas negras...

Depois vem a reflexão e ten-  
tam reparar a impressão causada  
e... não ha opposição!

(DA REFORMA)

### BICADAS

83

O innocente João Francisco,  
Raposo que tem manha,  
Por sua conta, por seu risco...  
Vae remir pela campanha.

Ellas esperam os reuñidos  
Com *plutibos* de merengues...  
— Merengues aborrecidos...  
Pois que elletas a *cherengues*...

Maragatos, eu com manha,  
Lhes aviso — não sou máo.  
Não vão muito á campanha,  
Quem lles pôde é

O Pica-Pica.

## NONOLOGOS

O castilho covarde, ambicioso e traizão — está a trabalhar...

Algo fustoso prepararam os vampiros da Liberdade...

O cruel João Francisco está a reunir cavallos e gente... para o que?

Conferências e mais conferências na linha d'água — no encampamento...

Ah! mas, eis o sentido!

Eles, os castilhos, estão agora convencidos: —

Que o PATO não será o ministro da Fazenda no governo de Campos Salles...

Que o Chico Mystério — vulgar Francisco Glycerio — vai abrir banca de advocacia em Campinas...

Que o bravo general Telles vai ser comandante do 6º distrito...

Que em breve hão de incessantes pedidos dos amigos do illustre general Menna Barreto — este continuará na guarnição do Livramento...

Que o PATO, embora já esteja na triste e humilhante posição de ex-juiz — juchou em terra, olhos lacrimosos e mãos postas, implorando o poder, não será attido...

Que as lamurias da FREDERAZÃO não são escutadas pelo Dr. Campos Salles...

Que quem fica espantando o castilho feroz e sanguinário é o

VENTENA, O VENTANA.

## NOTICIARIO

## DESTACAMENTOS

O Exmo. general A. A. da Fontoura Menna Barreto, digno comandante da Guarnição e Fronteira do Livramento, resolveu mandar guarnecer a linha divisória com 150 praças de seu gabão e bem disciplinados 5º regimento, divididos em pelotes de 20 homens, comandados por officiaes, e sob o commando geral do distincto capitão Thomaz Marinho.

Felicitamos aos habitantes da fronteira pela acertada medida do illustre general Menna Barreto.

## TELEGRAPHO

Do encargo da estação telegraphica do Livramento recebemos, para publicar, o seguinte:

Livramento, 7 de Outubro de 1898.

Sr. Redactor d'O CASABARRO.

No intuito de evitar a estagnação que causa esta repartição não ter troco para attender aos expedientes dos telegraphos, rogo tomeis publico no vosso conceituado jornal que as estações telegraphicas, em virtude de lei, são obrigadas a receber diariamente a sua renda á Caixa Federal.

Por esse motivo os empregados desta estação, para não causarem embargos nos expedientes, são muitas vezes obrigados a passar vale no verso do recibo o que não é regular.

Convidando cessar semelhante praxe, que está degenerando em abuso por parte dos expedientes, peço publicis a tabella, que junto vos envio, afim de facilitar a contagem das palavras e o pagamento da respectiva taxa.

Isto muito penhorar!

Salvador Pires  
encarregado da estação.

Livramento, Outubro 8 de 98.

Tabella de taxas telegraphicas, por palavra, adicionando-se mais 600 reis de taxa fixa:

Rio Grande do Sul	120
Santa Catharina	240
Paraná	350
S. Paulo	430
Rio de Janeiro	540
Minas Geraes	620
Goyaz	620
Espirito Santo	620
Mato Grosso	690
Bahia	690
Sergipe	750
Alagoas	800
Pernambuco	850
Parahyba	890
Rio Grande do Norte	950
Ceará	970
Piahy	15010
Maranhão	15010
Para	15070

## OBSERVAÇÕES:

Pagam 2 taxas fixas os telegraphos autorizados: resposta paga. A indicação R. P. (resposta paga) conta-se por uma só palavra, e no caso do expediente não mencionar o numero de palavras francas para resposta, fica subentendido que quer pagar a taxa correspondente a um telegrapho ordinario de 10 palavras.

Os nomes das cidades e das ruas contam-se tambem por uma palavra. Exemplo: Duque Casias 115 A, Porto Alegre (3 palavras).

Os telegrammas urgentes pagam taxa triplique.

O de imprensa tem 50 % de abatimento.

O Enc.

Salvador Pires

Almanach Municipal

Temos sobre nossa mesa de trabalho um volume do Almanach Municipal de S. Maria da Boa Vista do Monte, editado nas acreditadas officinas typographicas do nosso conceituado collega de «O Constatante», da mesma cidade.

Não é uma obra nova no seu genero, porem revela altamente o interesse que tomam seus organizadores, pela prosperidade e engrandecimento local, porquanto traz o «Almanach Municipal», apos de anua leitura, muitas novidades sobre a natureza do solo, produções vegetaes, e outros conhecimentos que abrangem varios e importantes ramos da industria agricola e manufactura de S. Maria.

Agradecemos a renhida do referido Almanach e felicitamos ao collega «Combatente» pelo bonito e bem acabado trabalho.

Comprimeto

Uma commissão composta dos Srs. José Garçoni, Guilherme Dias, Dr. Moyses Viana e Thomaz Mena, foi, em nome do «Club Commercial» do Livramento, complementar ao Sr. Clímaco de Mello, que ali se acha inspecionando a Meza de Honra de Geraes.

## GYMNASTICA

O nosso esperanças: conterraneo e amigo Sr. Alberto Dellorenzi, tem em meate a fundação no Livramento, de um «Club de Gymnastica».

Como é de todos sabido a gymnastica hoje faz parte das necessidades da vida, estando introduzida até na medicina.

A gymnastica, alem de ser uma diversão agradável é de grande utilidade para a hygiene e desenvolvimento do corpo, sobretudo nas crianças.

Applaudimos a iniciativa do joven Dellorenzi e esperamos que ella encontre hum acolhimento na sociedade Sant'Anna.

Com mais vagar voltaremos a occupar-nos desta útil iniciativa.

## OS QUE PASSAM

## JOÃO UTURBIDE

Na Rivera Chica, falleceu ha dias o nosso amigo, favorecedor e amigo de casa, Sr. João Turtibide.

Lamentamos o prematuro passamento do honrado cidadão e os seus fillos encurados condolencias.

## CAPITÃO A. PESA

Em Bagé falleceu a 28 do p. passado o capitão de engenheiros Adolpho Peña, que desempenhou saliente papel na proclamação da Republica, a 15 de Novembro de 1889.

As ceremonias fúnebres estiveram muito concorridas, comparecendo o ill. e general C. Telles, toda a officialidade da guarnição e muitas outras pessoas.

Aos nossos amigos Dr. Nicotier Peña e Thomaz Borges Fortes, irmãos e cunhados do capitão Adolpho Peña, bem como a toda a familia do finado, enviamos os nossos pezaños.

Os nomes das cidades e das ruas contam-se tambem por uma palavra. Exemplo: Duque Casias 115 A, Porto Alegre (3 palavras).

Os telegrammas urgentes pagam taxa triplique.

O de imprensa tem 50 % de abatimento.

O Enc.

Salvador Pires

Almanach Municipal

Temos sobre nossa mesa de trabalho um volume do Almanach Municipal de S. Maria da Boa Vista do Monte, editado nas acreditadas officinas typographicas do nosso conceituado collega de «O Constatante», da mesma cidade.

Não é uma obra nova no seu genero, porem revela altamente o interesse que tomam seus organizadores, pela prosperidade e engrandecimento local, porquanto traz o «Almanach Municipal», apos de anua leitura, muitas novidades sobre a natureza do solo, produções vegetaes, e outros conhecimentos que abrangem varios e importantes ramos da industria agricola e manufactura de S. Maria.

Agradecemos a renhida do referido Almanach e felicitamos ao collega «Combatente» pelo bonito e bem acabado trabalho.

Comprimeto

Uma commissão composta dos Srs. José Garçoni, Guilherme Dias, Dr. Moyses Viana e Thomaz Mena, foi, em nome do «Club Commercial» do Livramento, complementar ao Sr. Clímaco de Mello, que ali se acha inspecionando a Meza de Honra de Geraes.

## UM AMIGO

Depois de muitos annos de ausencia acha-se de passageo no Livramento, o nosso estimado amigo e correpondente, Sr. Tristão Barbosa, residente em Uruguayana.

O CASABARRO comprimenta ao digno amigo desejando-lhe grata estadia.

Desapparecimento, haverá crime?

C'm esta epigrapha: «Desapparecimento, haverá crime? publico o diario de Janguaro o mysterioso caso que transcorreu:

Hoje, pela manhã, veio ao nosso escriptorio Eugenia Porto, casada com Julio Barbosa, e declaro-nos, perante testemunhas caracterisadas, que antontem ás 11 horas do dia foi preso em sua residencia, no alto da caridade, seu marido, que fazia parte da policia chefiada por um tal Canela, sendo com o duido, debaixo de espalheiradas, para a cadeia, por uma praça da mesma policia do nome João Soares.

Até ali nada ha estranhar, porque a época é de violencias e arbitrariedades, e não seria para admirar que mais esta se tivesse commettido.

O que porém, demonstra um grande crime, é que Eugenia, esposa de Barbosa, dirigindo-se no mesmo dia da prisão, á cadeia, ali o encontrou. Hontem,

porém, na occasião de levar-lhe o café foi declarado, que seu marido havia fugido da prisão ás 4 horas da madrugada.

A esposa de Barbosa, afflicta e banhada em lagrimas, immediatamente levou o facto ao conhecimento do intendente e subintendente e disse-nos que supplicava para seu marido, que ella suppunha que tenha sido barbaramente assassinado.

Não ha lugar em que Eugenia não tenha procurado noticias de seu marido o ninguém Phas dá.

Hoje indo do novo á cadeia perguntar por seu marido, Eugenia teve por contestação que ás 3 horas fôrse buscar a roupa, as botas e mais objectos do seu marido!

Ahi fica consignada a denuncia, desse crime, se crime existe, esperando o procedimento do Sr. Dr. Juiz da comarca para de novo voltarmos ao assumpto.

## Albino Costa

Por carta particular sabemos que para fins do corrente mez os principios do entrante, deve regressar ao seio de sua familia e dos amigos, o nosso talentoso collega e amigo Sr. Albino Costa, actualmente no Rio de Janeiro.

## Partidas

Para sua fazenda seguiu hontem o nosso dedicado amigo e correpondente capitão Militão Machado dos Santos.

Para o Rio Grande, onde vai receber o preo do 5º regimento partiu o di-tieto e talentoso official, nosso amigo Sr. tenente Ignacio Joaquim de Camargo.

Feliz viagem.

## Telegrammas Retidos

Na estação telegraphica, do Livramento estão retidos os seguintes telegrammas:

Francisco Gonzalo — de Rosario.

Antoninho — de D. Pedro.

Felipe Lemos — de P. Comercio.

Barreto — de R. Parla.

## 12 DE OUTUBRO

Quazi que desaparecida passou hontem a data — anniversario do descobrimento da America.

Commemoramos essa grandiosa data a Sociedade Dramatica «Juventude Artistica» deu uma representação no velio e já insubstituível Theatro 7 de Setembro do Livramento, levando á scena o drama — «Fruitos da Opulencia».

## REJEITADOS

Foram rejeitados na Camara: o credito de trezentos e quinze contos, para o pagamento solicitado pelo Sr. barão de Santa Tecla, e o requerimento do Sr. Marçal Escobar, pedindo informações ao governo sobre o arrendamento da estrada de ferro de Porto Alegre a Uruguayana.

## Exames

Pretendendo o illustre director do minto acreditado «Collegio 15 de Novembro» estabelecido no Livramento, viajar ao Estado de Minas Geraes, no proximo mez de Novembro, os exames do referido collegio darão começo no dia 30 do corrente mez.

## Mullas

Já foram contractadas as mullas que precisava o 3º regimento do artilharia estacionado em S. Gabriel.

## Chegada

Precedente de sua residencia chegou ao Livramento o nosso estimado amigo e constante correpondente Sr. José Raphael da Roza a quem saudamos.

## DILIGENCIA

Para Bagé seguiu amanhã, dia diligencia da empresa Grã, da que são gentes: — Em Rivera o Sr. Henrique Arhifenillo e no Livramento o Sr. João Falcetta.

## Annuncio

Para o annuncio que faz publicar hoje nesta folha o conceituado commerciante do Livramento, nosso amigo Sr. João Falcetta, chamamos a attenção dos leitores.

## O Bicho

Precedente do Bagé chegou ao Livramento um cavalleiro, cujo nome ignoramos, que segundo somos informados traz a intenção de estabelecer ali o jogo do Bicho, disfardado com o nome de jogo das Flores.

## «LA VANGUARDIA»

Recebemos os primeiros numeros de um novo jornal diario que com o titulo «La Vanguardia» appareceu ha pouco em Montevideo.

«La Vanguardia» é organo do partido colorado.

Agradecemos a sãndação dirigida á imprensa desta Republica, por nossa vez saudamos ao novo e illustrado paladino, desejando-lhe mil venturas no aspero caminho que vai trilhar.

## MOEDEIROS FALSOS

Segundo refere um jornal de Sorocaba, Estado de S. Paulo, parece que existe entre o Estado do Rio Grande e aquelle uma grande commandita de moedeiros falsos.

Para nós isso não é novidade.

## MISSA

No dia 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, resar-se-ha na Matriz desta Villa, uma missa em suffragio da alma da finada Honorina Lopes, mandada celebrar por seu pae, o Sr. Serafim Lopes de Freitas.

## Folheto

Pelo seu auctor nos foi offerecido um exemplar do folheto: — «La Revolution del 4 de Julio de 1898» — por Arturo Isasueudi.

## Agradecemos.

## LAMENTAVEL

Em Uruguayana deu-se ha pouco um lamentavel facto que é assim narrado pelo nosso collega O Para.

O Sr. Quirino Carbonell, moço hemiquisto no municipio e filho do conceituado cidadão Sr. Christovão Carbonell, tendo sido avisado, pelo capataz da fazenda de seu pae, do que Pedro Symplicio, acompanhado do outro procurador, sem o seu consentimento, passar uma tropa de gado pelo campo da mesma fazenda, dirigio-se ao referido

Symplicio com o intuito do pedir-lhe que não levasse a cabo o seu projecto, porquanto não podia n'isso consentir.

Essa resolução do Quirino, segundo nos informaram, expostura a Pedro Symplicio que, armado de um rolho o ameaçou, recebendo então d'aquelle um tiro que o prostrou por terra, do que veio a fallecer, n'esta cidade, no dia seguinte.

Do noticiario este facto, lamentamos que uma ligeira questão tivesse tão desagradavel desenlace.

## Pelo Caty

Ouvimos dizer que lá pelo Caty está se organisando uma batalha do qual fazem parte muitos orientes para lá enviados pelo Sr. A. Marques e tambem alguns brasileiros angariados pelo celeberrimo João Francisco!!!

E agora, quem nos dará a decifração deste enigma?

Para quem é esse batalhão?

Para o João Francisco ou para o Abelardo?

E em ambos os casos, para que será esse batalhão?

## 30.000\$

O «Echo do Sul», do Rio Grande, publica um energico artigo, em que accusa o intendente daquela cidade, dr. Manoel Ignacio do Lacerda Werneck, de haver esbanjado a quantia de 30.000\$000, saldo do anno passado e «que ninguém de boa fé poderá admitir os indecorosos expedientes do que o intendente lança mão, para justificar o descamhiço desse dinheiro».

## ROUBO DE CAVALLOS

O celeberrimo major João José da Costa; aquelle barbaço maior do 1º corpo da brigada militar do Rio Grande, que deixando a sua brilhante carreira metten-se a bolcheiro ali pelo Itaquaitá ou Restinga, onde leva a vida a jogar a TABA com o seu parceiro e amigo — o indio Chirri, vendo que a TABA o o bolcheiro não lhe dá os desejados lucros, lançou mão de uma nova industria, por certo muito mais lucrativa.

Somos informados que este celebre major tem mandado o indio Chirri e outros iguaes, furtar cavallos no Estado Oriental e levá-los para o Brazil, onde o major paga do cinco a dez mil reis por cabeça, conforme a qualidade do cavallo.

Dizem-nos que a inverno dos cavallos já roubados é no Upuaroty.

Fazemos esta noticia com vista ás autoridades deste Departamento e do Livramento.

## CORPO DIPLOMATICO

É' possivel que dê-se o seguinte movimento no corpo diplomatico brasileiro.

O Sr. Dr. Alberto Fialho, ministro em Montevideo irá para Braxellas; o Sr. Francisco Xavier da Cunha irá para Montevideo e o Sr. Dr. Pedro Boltrão para Madrid.

## Pelo Rio

As ultimas noticias do Rio do Janeiro são as seguintes:

— É' provavel que seja promovido a major o capitão Hildonovs Pires de Moraes Castro.

— Alfredo Camara, ex-administrador dos correios do Estado

do Rio Grande, foi elogiado pelo director geral, pelo critério e correção com que desempenhou essa commissão.

Foram prorrogados as sessões do congresso Nacional até 1º de Novembro.

A vaga aberta pelo fallecimento do illustre Adolpho Peña, será preenchida pelo Tenente Piloto Pires.

Consta que o governo vai cancelar a nota de desertores dos officiaes da armada que tornaram parte na revolta.

A commissão da camara apresentará um projecto mandando contar o tempo em que o tenente Manoel Joaquim Machado esteve na revolta.

## Antônio Ferreira Prestes Guimarães

acaba de estabelecer seu escriptorio de advocacia na cidade de Sant'Anna do Livramento a rua 29 de Junho, prédio n. 52.

Encarrega-se de tratar com zelo e actividade de todos os assumptos forenses, relativos á sua profissão, quer nos auditorios desta cidade, quer nas comarcas circumvisinhas — quanto á defesa e accusações no jury.

Conta captar a benevolencia e confiança publica, desempenhando os deveres da profissão com intelligencia, dedicacão e probidade — na forma de seu longo e bem conhecido passado.

## EXCELLENTE NEGOCIO

João Falcetta vende as existencias de sua bem surtida casa de commercio, garantindo generos bem comprados e em bom estado, sendo sua maior parte importados directamente da Europa.

Quem quizer fazer um bom negocio deve aproveitar esta occasião e dirigirse ao annunciante para tratar.

## LIVRAMENTO

## Apedidos MAGNOLIAS

Estando quazi terminada a impressão do livro de versos: MAGNOLIAS — o que será entregue aos subscritores dentro do quinze dias, a mais tardar, peço ás Exmas. Sras. e senhoritas que ainda não mandaram as listas que lhes foram enviadas, obsequio do remetel-as com urgencia ao abaixo assignado.

MAURICIO C. DE PAIVA JUNIOR  
Rivera, Outubro 12 de 1898.

## ATTESTADO

«Attesto que a Agua de Quina-Tonica, preparada pelo Sr. A. Moura é um excellento tonico para o cabello e a sua composicão, bem combinada, só contém substancias vegetaes da flora Brasileira.» — Dr. Carlos Lourenço. — (Firma reconhecida.)

## Attenção!! Attenção!!

NA PHARMACIA PILLAR comprou-se vidros esios da Agua de Quina — Tonica de A. Moura (somente os vidros marcados.)

## PARA-SE COM PREÇO.

## LIVRAMENTO

## OUTRO ATTESTADO

«Attesto que tenho applicado a Agua de Quina-Tonica do Sr. A. Moura, em minha senhora, cujo cabello cahia abundantemente. Apenas com o uso de um vidro já notei melhoras. Com o segundo vidro a queda cessou completamente e o cabello está se tornando abundante e lustroso. Recomendo este preparado a todos os que necessitem de um restaurador do cabello. E por ser verdade passo o presente e assigno. Livramento, 10 de Setembro de 1897.» — João Ignacio Duhalde. (Firma reconhecida.)

Consta que o governo vai cancelar a nota de desertores dos officiaes da armada que tornaram parte na revolta.

A commissão da camara apresentará um projecto mandando contar o tempo em que o tenente Manoel Joaquim Machado esteve na revolta.

A commissão da camara apresentará um projecto mandando contar o tempo em que o tenente Manoel Joaquim Machado esteve na revolta.

A commissão da camara apresentará um projecto mandando contar o tempo em que o tenente Manoel Joaquim Machado esteve na revolta.

## Mais um attestado valioso

Attesto que a Agua de Quina do Sr. A. Moura é um excellento preparado para o cabello. Tenho usado-o ha muito tempo e posso hoje um cabello abundante, o que não possuia antes de usar este beneficio preparado. Livramento, 1º de Julho de 1897.

H. Bonumester, Prof. Desenhista. (Firma reconhecida.)

## Industria Nacional

En abaixo assignado Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que a Agua de Quina preparada pelo Sr. A. Moura, é um tonico excellento para o cabello, podendo considerarse como um especifico contra as caspas; este preparado em'ca composicão só contém plantas da — Flora Brasileira — que não são nocivas á saúde, muito honra ao Laboratorio da Pharmacia Pillar, onde foi elaborado.

Em fé do medico passo o presente e assigno.

Livramento, 4 de Novembro de 1897.

Dr. José Adolpho R. Ferreira.

## Mais um triumpho!

Attesto que o preparado da Sr. A. Moura, intitulado — Agua de Quina — por mim usado, está nas condições de ser bem accetio por todas que desejarem libertar-se das caspas e demais affecções do couro cabelludo, além de nada contra que possa ser notado á saúde, torna-se um dos mais efficazes preparativos para o cabello, facultando o couro cabelludo e estimulando o crescimento do cabello. Livramento, 8 de Junho de 1897. — DR. EMILIANO RIBEIRO. — Reconheço cordo deira a letra e firma supra, do que dou fé. La testemunho da verdade. O notorio — João da C. S. FILHO.

## Uma Opinião

DOCUMENTO VALIOSO

Attesto que a Agua de Quina-Tonica — de A. Moura, preparada no Laboratorio da Pharmacia Pillar, é um dos melhores productos nacionaes neste genero existente.

A Agua de Quina Tonica — de A. Moura, rivalisa com as optimas similares estrangeiras, honrando portanto a Industria Pharmaceutica Brasileira.

Livramento, 5 de Outubro de 1897.

Horacio Pereira de Sant'Iago (Pharmaceutico)

## LIVRAMENTO

## Vitoria!&lt;/

# Pharmacia ORIENTAL

— DE —

**JOAO CAFFONE**

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerere ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDI

**RIVERA**

# JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda na grande e variada sortimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

## Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS PORTUGUEZES

Grande variedade em chapéus para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1.º DE MARÇO

LIVRAMENTO

# Alfaiataria

**RIO-GRANDENSE**

— DE —

**ANTONIO CRISTIANO**

RUA DOS ANDRADAS N.º

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

**1885,**

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Grantos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis-artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberam vender seus generos são tão razoaveis que não temo competencia.

Venham o verificar-se ao.

LIVRAMENTO

# Ferraria e Carpintaria

DE

**ANDRÉ BOTTARO**

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e aptompta-se com esmero e brevidade todo o qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

**RIVERA**

# LOJA E ARMAZEM

"15 DE MAIO,"

— DE —

**Antonio A. Ferreira**

GERENTE:-- ILYRIO NUWES

**ESTÁÇÃO LAURELES**

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido sortimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

**competencia alguma.**

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excelente trato, abundante comida e bons vinhos. Tem tambem poteiros para cavallos, bem seguro e empastado e peão para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra frutos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Taquarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL:-- A CASA NÃO FIA!

**LAURELES**

**JUNTO Á ESTÁÇÃO**

# Officinas Industriales

— E —

FABRICA DE TAMANCOS

**À VAPOR**

— DE —

**Estevão De Lorenzi**

Nesta antiga e bem conhecida casa encontra-se sempre grande sortimento em fôrças economicas, torradores de café, machinas para aramar etc. etc.

Fazem-se concertos e pintam-se toda classe de VEHICULOS: -- diligencias, carros, carroças, carretas, etc.

Concerta-se tambem toda classe de machinas e armas; e finalmente trabalha-se por completo no ramo de FERRARIA E MECANICA.

Faz-se, prontamente, com esmero e perfeição, qualquer obra em ferros, assalhos, portas, janellas, portadas de todas as classes e medidas e trabalha-se em tudo quanto é concernente a CARPINTARIA.

Tem sempre preparado e prompto um completo SORTIMENTO em JANELLAS e PORTAS de todos os gostos e classes. TABOAS para assalhos e ferros, sendo aquellas machimbradas.

FAZ-SE MOBILIAS COMPLETAS PARA ALCOVA E CO-MEDOR, segundo desenhos os mais modernos, luxo e elegancia; e TEM-SE DESTAS, SEMPRE UM COMPLETO SORTIDO.

Ha tambem completo sortimento de omnibus, carroças, carretilhas, etc. etc.

— TORNEA-SE QUALQUER PEÇA PARA MOVEIS —

Trabalha-se para as talabarterias e faz-se cabeças de lombilhos, serigotes, armadões para sellins, e qualquer outra peça do mesmo genero.

**TAMANCARIA**

Ha sempre um grande sortido em tamancos, de fazenda e de couro, lisos e com fivellas. -- VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO.

Estas officinas servidas com machinas das mais aperfeicoadas systemas, dispõem para o caso de GRANDE DEPOSITO DE ESTAS EIRA DE TODAS AS CLASSES, que tambem estão á venda.

— POR PREÇOS MODICISSIMOS —

RUA 1.º DE MARÇO

ESQ. 24 DE MAIO

**LIVRAMENTO**

# HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1.º DE MARÇO

— DE —

**Antonio Tommasi**

PROPRIETARIO DO

**RESTAURNAT 25 DE MAYO**

CALLE SARANDI—RIVERA

**GRANDE DEPOSITO de sementes de hortaliças**

**DE SUPERIOR QUALIDADE**

**Vende-se em casa de Pedro Cruzen**

**LIVRAMENTO**



# BARBERIA

**EL FERRO CARRIL**

DE

**ENRIQUE ARBEFUEILLE**

Todos al Ferro Carril. Que en esta casa modelo. Se afeitá y se corta el pelo En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello. Bonitas, baratas, buenas; Como anillos y cadenas; Y relevos de -- lo bello.

— CALLE SARANDI— RIVERA —

# EM TEMPO

Os abaixo-assinados, declaran aos amigos do **FIADO** que desta data em diante deixam de ter BORRADOR, limitando-se á vender barato para vender muito, porém, **À DINHEIRO**. Outro sim, tendo os mesmos que satisfizerem compromissos pedem aos seus devedores a fôrça de, com urgencia, satisfizerem seus debitos. Livramento, 12 de Julho de 1898.

FIGUEIREDO & LLES.

# Collegio Livramento

A DIRECTORA

**ZELINDA A. RODRIGUES**

Instrução primaria e secundaria comprehendendo trabalhos de agulha.

Accetta lieções em casas particulares

**PREÇOS MODICOS**